

Sema marca presença no Encontro Nacional do Programa Água Doce **Notícias**

Postado em: 29/11/2019 13:40

O secretário João Carlos Oliveira participou da abertura do evento, em Natal / RN

Durante três dias (27 a 29/11), representantes de órgãos federais, estaduais e municipais, organismos internacionais, empresas que atuam no tema da dessalinização, organizações da sociedade civil e agentes comunitários, participaram do VIII Encontro Nacional de Formação do Programa Água Doce -PAD, em Natal, no Rio Grande do Norte. O encontro teve como objetivo fortalecer a integração das diversas instituições envolvidas na execução do programa, além de capacitar os técnicos dos núcleos estaduais e representantes dos municípios e comunidades para a gestão dos sistemas de dessalinização. A coordenação estadual do PAD na Bahia apresentou o Plano Estadual do Programa Água Doce (2020-2029) para implementação da segunda fase do programa.

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) iniciam a formalização de um novo convênio junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), com a proposta de instalação de mais 400 dessalinizadores, um investimento na ordem de R\$ 170 milhões. “Após a finalização da primeira fase do programa, com a implantação de 295 sistemas de dessalinização no semiárido baiano, nossa proposta agora é universalizar o acesso à água de consumo humano nos 56 municípios já beneficiados pelo programa, garantindo cobertura total, e, além disso, ampliar para novas localidades”, afirmou o secretário do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira, que esteve presente na abertura do evento.

Para a coordenadora do PAD na Bahia e técnica da Sema, Luciana Santa Rita, o programa é um marco na política pública de acesso à água de qualidade para consumo humano. “Dos 400 sistemas a serem implantados na segunda fase do programa, 10 deles serão na modalidade Unidade Demonstrativa (UD), que além de oferecerem água para o consumo, possibilitam ainda agregação de renda às famílias beneficiadas. As unidades ou sistemas produtivos estarão interligados com criatórios de peixes, ou camarão, e ao cultivo de plantas de uso econômico, estabelecendo assim um ciclo de produção ambientalmente sustentável”, afirmou Santa Rita, acrescentando que todos os sistemas da segunda fase contarão com energia solar, o que irá incorporar comunidades que não poderiam ser contempladas no PAD por não ter acesso ao fornecimento de energia tradicional, ou pela própria instabilidade da rede em determinadas localidades.

O representante da comunidade de Santo Antônio da Barra, no município de Monte Santo - Ba, Antônio Ribeiro Neto, relatou sua experiência de agente comunitário de saúde antes e depois da implantação do sistema de dessalinização em seu povoado. “Era comum crianças e idosos apresentarem quadros constantes de diarreia, e uma grande quantidade de vermes nos exames realizados. Hoje a gente já percebe a diferença e essas doenças de veiculação hídrica nem são lembradas pelas famílias que consomem a água dos dessalinizadores,” afirmou Antônio. Os benefícios para a saúde da população também foram ressaltados pela engenheira ambiental do município de Canudos – Ba, Thais Andrade. “O sistema tem essa potencialidade de garantir

qualidade de vida para essas famílias. Desde o primeiro dia do evento já pudemos perceber que sairão daqui multiplicadores capacitados e qualificados para a gestão do programa”, disse Andrade.

Nesta segunda fase, além da Sema e da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), também será incorporada à gestão do programa na Bahia, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), para manutenção e monitoramento dos sistemas. “A Bahia por vários anos vem se aperfeiçoando na gestão do PAD em seu território. O convênio do MDR com a Sema e a Cerb, que possui uma equipe técnica altamente qualificada, agora será expandido para incorporar a CAR, o que será um desafio e ao mesmo tempo uma estratégia muito interessante. Assim, esses três órgãos, com experiência e histórico no programa, nos garante que a Bahia também consolida o PAD como política pública de acesso à água de qualidade”, afirmou Renato Saraiva, diretor de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do Ministério.

Água Doce

O PAD é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil. A iniciativa visa estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, incorporando cuidados técnicos, ambientais e sociais na implantação e gestão de sistemas de dessalinização no semiárido brasileiro, levando-se em consideração a característica da presença de sais nas águas subterrâneas desta região.